



6 DEZ. 2023

DÁ MAIS FORÇA  
AO TEU SINDICATO!



## Candidatos à Direção Regional



Alberto José Reino Gomes  
CM Caminha



Amadeu Ferreira Gomes  
ADAM



Ana Paula Pereira Gonçalves  
CM Paredes de Coura



Ana Paula Rodrigues Pereira Fernandes  
CM Valença



António Lima Vale  
CM Ponte de Lima



António Pedro Alves Novo  
SMVC



Armando Bento Barreiro  
CM Arcos de Valdevez



Artur Paulo Correia Gomes  
CM Arcos de Valdevez



Carlos Amorim Oliveira  
CM Arcos de Valdevez



Carlos Domingos Rodrigues Peixoto  
CM Paredes de Coura



Carlos Pereira Ferreira  
CM Arcos de Valdevez



Célia Manuela Caldas Martins  
CM Valença



Cláudia Gabriela Marques Cameiro Torres  
CM Ponte da Barca



Fernando José Pereira de Barros  
CM Valença



Gracelinda Conceição Santos Afonso  
CM V.N.Cerveira



João António Sousa Correia  
CM Viana do Castelo



José Manuel Carvalho Costa Pereira  
CM Viana do Castelo



Júlio Agostinho Sá Pedra Conceição  
CM Viana do Castelo



Laureano de Sousa  
CM Caminha



Leonel Outeiro Fernandes  
CM Ponte da Barca



Ludovina Maria Gomes de Sousa  
CM Melgaço



Luis Filipe Francisco Correia  
CM Valença



Manuel Costa Silva  
CM Caminha



Manuel Fernandes Rodrigues  
CM Ponte de Lima



Manuel Passos Ferreira Gomes  
UFVC



Mª da Conceição Pereira Costa  
CM Ponte de Lima



Mª da Conceição Sobral Rodrigues Castro  
CM V.N. Cerveira



Mª de Fátima Lourenço Malheiro  
CM Monção



Mª do Sameiro Martins Lemos  
CM Ponte de Lima



Maria José Rocha  
CM Melgaço



Mónica Alexandra Fernandes Gonçalves  
CM Caminha



Rolando Fernandes Lima  
CM Viana do Castelo



Rui Alexandre Monteiro Ribeiro  
CM Melgaço



Sandra Isabel Caldas Brandão  
CM V.N.Cerveira



Sandra Maria Esteves Fernandes  
CM Monção

## Candidatos Mesa da Assembleia Regional



PRESIDENTE

Aurora Maria Insuelas Pereira  
CM Caminha



SECRETÁRIO

Luis Manuel Vaz Cunha  
CM Monção



SECRETÁRIO

José Pedro Oliveira Cameiro  
CM Ponte da Barca

---

## PROGRAMA DE AÇÃO

**Avançar com a luta! Aumentar salários! Dignificar carreiras”!  
Defender os Serviços Públicos! Reforçar o STAL!**

Este é o lema a que nos propomos dar continuidade após o ato eleitoral a realizar a 6 de dezembro.

No mandato que agora termina, verificamos um decréscimo substancial do número de associados, devido em grande parte ao número de trabalhadores que se aposentaram, mas também por alguma desvinculação maioritariamente por fuga para outros sindicatos ditos “independentes” e que aliciam os trabalhadores com falsas promessas que sabem não poder cumprir.

Por outro lado, verifica-se pouca apetência por parte de novos trabalhadores a sindicalizarem-se e contribuir para o todo. Fruto da “privatização” encapotada dos serviços públicos as autarquias dispõem cada vez menos de trabalhadores do sector operário, que regra geral, são aqueles que à partida mais necessidade teriam de acompanhamento. Neste momento, estes trabalhadores pedem apoio na aplicação do SIADAP que, ao serem avaliados apenas por competências, dificilmente conseguimos obter resultados favoráveis no apoio (reclamações) que se lhes preste.

A recolha de resíduos, a higiene urbana, serviços de fornecimento de água e saneamento, os serviços de jardinagem têm progressivamente sido entregues a empresas privadas, o que faz com que os trabalhadores estejam “dispersos” por várias empresas de pequena ou média dimensão e recebem a sindicalização. Cabe-nos, pois, intervir junto dos trabalhadores destas empresas, fomentando a sindicalização.

Por outro lado, nas grandes empresas de água e resíduos sólidos, geralmente integradas num grande grupo económico a intervenção dos sindicatos passa, regra geral, pela negociação de Acordos de Empresa para todo o grupo, o que dificulta bastante a intervenção, ao ter que negociar a nível nacional.

Nas autarquias, teremos que dar um incremento à sindicalização dos trabalhadores afetos ao sector da educação, que foram integrados nos municípios por força da transferência de competências e que foram automaticamente beneficiados pelos Acordos Coletivos celebrados em todas as autarquias do Distrito. Sendo estes trabalhadores bastante mais reivindicativos deveremos intentar uma grande campanha de sindicalização por forma a trazê-los ao seio do STAL.

O mesmo se passa com os trabalhadores afetos aos centros de saúde que na maioria dos municípios passarão também para as autarquias e desde logo beneficiarão dos Acordos Coletivos, o que pode constituir um fator de atração.

**A sindicalização terá que ser, durante o mandato, uma prioridade.**

Temos também pela frente um importante desafio, no que às condições de trabalho se refere: o cumprimento, por parte dos empregadores, da legislação em matéria de Medicina Ocupacional/SST. Será o nosso campo de batalha primordial já no início de 2024.

Assim, os homens e mulheres que compõem a Lista A para os órgãos regionais do STAL de Viana do Castelo, para além do reforço do Sindicato, tendo como princípio orientador a defesa intransigente dos trabalhadores da Administração Local, propõem-se a:

**No Plano Regional/ Local:**

- Exigir às autarquias o estrito cumprimento da lei em matéria de **Dever de Informação** ao Sindicato nomeadamente a informação de celebração de contratos a termo, trabalhadores temporários, contratados via empresas de prestação de serviços, por forma a combater a precariedade encapotada;
- Exigir às autarquias o cumprimento estrito da lei em matéria de **Consulta ao Sindicato**;
- Exigir às autarquias **a tramitação rigorosa e atempada** dos procedimentos relativos à avaliação de desempenho;
- Exigir às autarquias o estrito cumprimento da legislação em matéria de **Medicina Ocupacional/Segurança no Trabalho**.
- Acompanhar o cumprimento das disposições legais em matéria de formação contínua, autoformação, formação dos trabalhadores em matéria de SST e formação obrigatória/renovação dos títulos habilitantes indispensáveis ao desempenho das suas funções;
- Exigir a nomeação e formação dos trabalhadores responsáveis pela aplicação das medidas de primeiros socorros, de combate a incêndios e de evacuação de trabalhadores, bem como facultar-lhes material adequado.
- Renegociar os ACEP's celebrados por forma a uniformizar condições iguais em todas as autarquias do distrito;
- Acompanhamento individual e personalizado a todos os trabalhadores associados que assim o requeiram, quer junto da Direção Regional, quer dando apoio às Comissões Sindicais de cada local de trabalho.
- Assegurar a intervenção regular nos locais de trabalho auscultando e esclarecendo os trabalhadores
- Promover a eleição dos Representantes dos Trabalhadores Eleitos para a Higiene e Segurança no Trabalho dando-lhes acompanhamento, aconselhamento e apoio jurídico na sua atividade.
- Acompanhamento e apoios jurídico aos Representantes dos Trabalhadores nas Comissões paritárias do SIADAP.
- Acompanhar a atividade da Empresa Águas do Alto Minho, S.A. e prestar o apoio necessário aos trabalhadores.



## No Plano Nacional:

Em colaboração com a Direção Nacional, contribuir e apoiar as lutas nacionais:

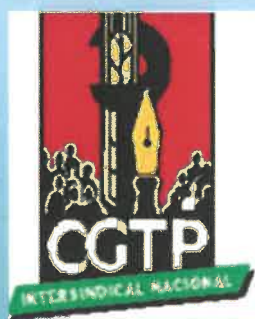
- Em defesa da reposição dos direitos laborais e sociais;
- Em defesa de um justo sistema de carreiras e retribuições
- Em defesa de um novo sistema de avaliação de desempenho, abolindo o SIADAP e/ ou o sistema de quotas
- Em defesa do emprego, salários, pensões e direitos sociais
- Em defesa dos serviços públicos, do Estado Social, na educação, saúde e segurança social.
- Em defesa da Água Pública

POR UM SINDICATO MAIS FORTE NA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHORES E NO COMBATE AO RETROCESSO SOCIAL.

# 6 DEZ. 2023

**DÁ MAIS  
FORÇA  
AO TEU  
SINDICATO!**

PROGRAMA DE ACÇÃO  
**A**  
VOTA LISTA



## ELEIÇÕES

Órgãos Regionais

Quadriénio 2024-2027